

---

BUENOS AIRES – Reunião Matutina do Fellowship  
Terça-feira, 23 de junho de 2015 – 6h45 às 8h45  
ICANN – Buenos Aires, Argentina

JANICE DOUMA LANGE: Bom dia a todos. Bom dia. Essa vai ser uma manhã muito cheia de ritmo na sala. O comitê assessor governamental tem uma agenda apertada. Me perguntaram se poderíamos amavelmente... vamos fazer o melhor possível, mas, por cortesia, vamos ter um equilíbrio.

O que eu gostaria de dizer, em primeiro lugar, é se vocês não tiverem (headphones) [00:01:42], vão buscar na porta. Gostaria que todos se sentassem enquanto vou começar a falar dos múltiplos atores não comerciais. Vamos conectar os pontos. A organização de apoio para os nomes genéricos, (GNSO), o ramo político da (ICANN) que tem partes contratadas e partes não contratadas. As partes contratadas incluem o grupo de múltiplos atores não comerciais que está composto pela unidade constitutiva de não comerciais e as organizações sem fins lucrativos. Hoje vão falar um depois do outro, vamos explicar mais detalhadamente essa dinâmica, a relação e o trabalho que eles realizam.

RAFIK DAMMAK: Bom dia. Obrigado por vir tão cedo a essa reunião. Obrigado, (Janice), pela apresentação. O grupo de partes interessas não comerciais, significa que não temos interesses comerciais sobre a indústria dos nomes de domínio. Representamos as organizações individuais,

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

temos organizações que têm ao redor de 500 membros em todo o mundo devido ao fato de que o (GNSO) é um lugar onde a sociedade civil, vocês vão escutar falar da (ALAC), que inclui empresas e não empresas. Nos enfocamos principalmente na política de nomes genéricos e esta é a política mais importante que se faz dentro da (ICANN). É por isso que houve e continua havendo muito interesse no programa de novos (gTLDs). Nosso grupo, como é diverso em termos de agenda e diversidade geográfica, temos membros de todas as regiões e também é diverso em termos de origens e pontos de vista. Quando falamos de temas dentro do (GNSO), há muitos debates, muitas discussões e tentamos chegar a consensos sobre esses temas. Por exemplo, em termos de filiação somos bastante abertos. Aceitamos indivíduos. Se vocês são membros da organização, pode ser mais fácil participar como indivíduos, como pessoas. Não vou falar do processo de solicitação. Está em nosso sítio (web) [00:05:07], mais fácil vocês lerem e encontrarem o formulário aí e se necessitarem de mais informação, podem entrar em contato comigo diretamente e eu vou lhes responder.

Quanto ao tema de nomes genéricos, nós nos ocupamos do ponto de vista do usuário final. Nos importa muito as questões dos direitos humanos. As pessoas às vezes não veem a conexão entre o domínio e liberdade de expressão, mas existe. Se compra nome de domínio e a pessoa é ativista e quer proteção, por exemplo, quando compra o nome de domínio e utiliza, nós não queremos que nossa informação pessoal seja disseminada pelo (WHOIS). O servidor pode encontrar informação pessoal sobre o titular do nome de domínio e nós

---

defendemos a proteção para que não se possa divulgar toda essa informação em público. Deve se fazer um devido processo para ter acesso, por exemplo, isso tem a ver com a operação.

Outra parte tem a ver com as questões de desenvolvimento, estamos falando da indústria de nomes de domínio. Tivemos um problema na época que não havia suficientes solicitantes em países em desenvolvimento para obter (gTLDs). Propusemos que se fizesse uma série de recomendações para que fosse mais acessível para os países em desenvolvimento para que eles tivessem apoio do ponto de vista legal, suporte financeiro. O processo é complicado, do ponto de vista legal não é fácil entender o processo, é mais para aqueles que já são da indústria dos registros. Propusemos muitas recomendações, mas não houve muito sucesso e continuamos avançando nesse sentido. Também queremos ter mais registradores, os varejistas aos quais se pode comprar o nome de domínio. Temos uma ampla gama de temas nos quais nos ocupamos. Assim se comporta a (ICANN). Assim participamos com responsabilidade e toda essa questão da transição da custódia da (IANA) envolve muitos temas e muitas vezes não se trata só disso. Nós não temos financiamento como outros grupos têm, interesses financeiros na indústria, então é importante manter o processo que lhes proteja e nos proteja nesse cenário.

Eu convido vocês a assistirem hoje uma reunião às 2, nossa reunião de membros que vai durar 2 horas e meia. Vamos ter vários convidados, vai ser uma reunião aberta e vocês são bem-vindos. Como estrutura, somos muito abertos. Arquivo público, tudo é aberto, talvez demasiadamente aberto em comparação com outros grupos. Depois

---

vamos ter reunião com o diretório. Nós tentamos ter (feedback) [00:09:07] e tentamos mostrar nossa visão, explicar qual é nosso ponto de vista sobre algumas questões. Podemos começar aqui? Podemos começar aqui e depois iniciar alguns temas.

JANICE DOUMA LANGE:

Há perguntas de coisas que o (Rafik) mencionou? Eu falei que todos falamos da mesma coisa, mas a partir de um ponto de vista distinto. Ele disse quão importante é entender a estrutura, a política e o processo. Falar da transição da (IANA) tem a ver com entender o que ocorre na sociedade civil. Ontem se fez a mesma pergunta sobre a propriedade intelectual, por que lhes interessaria? Bem, aspectos de políticas, temas nos quais nós temos que focar. É um trabalho difícil e não se paga por fazê-lo, é tudo voluntário. Nós somos pessoas normais e fazemos trabalhos gerais, porque se trata da internet global e como vai avançar. Agradeço como o (Rafik) disse, porque é importante dizer isso. Se tratam dos grupos de múltiplos atores que têm diferentes visões.

RAFIK DAMMAK:

Há diferentes grupos que tem diferentes partes contratadas. Eles têm um forte interesse, mas mesmo as partes não contratadas, eles também ganham dinheiro e têm interesse. Mas para nós, que somos não comerciais, nos importa proteger o usuário, o registratários, as organizações, porque nós não temos um interesse financeiro. O (DNS) nos importa como algo mais. Temos muitas vezes que lucrar com grupos, mas temos que coexistir com eles enquanto há certo consenso. Se trata exatamente disso, eu não vou dar a vocês uma

imagem maravilhosa dessa questão dos múltiplos atores. Quando chegamos a essa questão da política, tudo pode ser muito complicado, porque temos que lutar, defender nossos ideais, nossas opiniões e é um desafio conseguir fazer com que as pessoas participem. Isso leva tempo, eu faço isso em meu tempo livre, às vezes nas férias. Eu estou morando agora no (Japão) e esse trabalho não nos deixa muito tempo livres, mas eu tenho interesse em participar, em fazer algo. Isso dá como resultado outra questão, mas isso é outro ponto. E se vocês estão aqui, se querem defender alguma coisa, se querem fazer alguma coisa, é necessário encontrar seu foco, o que vocês querem realmente fazer, e ninguém vai responder essa pergunta mais que vocês, é uma pergunta que vocês têm que se fazer quando vêm para a (ICANN). Vocês podem participar de um grupo ou não, mas o que vocês querem conquistar, defender? Querem representar os usuários do seu país? Querem representar um ponto de vista em particular? Temos gente que vêm dos países em desenvolvimento, alguns trabalham com a questão jurídica. Depois da transição da (ICANN) vai haver uma reunião nos (Estados Unidos). A questão aqui é garantir a operacionalidade e nós temos uma grande diversidade, tentamos encontrar o consenso. Não é uma tarefa fácil, mas temos que poder fazê-la.

JANICE DOUMA LANGE: Tem uma pessoa na sala que quer fazer uma pergunta. (Renata Ribeiro), do (Brasil).

---

RENATA AQUINO RIBEIRO: Estou interessada no grupo de partes interessadas não comerciais, eu sou membro. Em relação à diversidade regional. Isso deve ter muito impacto sobre as questões dos direitos humanos nesse debate. Como funciona?

RAFIK DAMMAK: A diversidade é uma exigência na nossa carta constitutiva como grupo. O (GNSO) escolhemos 8 pessoas, não mais de 2 da mesma região. Devemos conseguir que pessoas de diferentes regiões sejam membros, (Brasil), (Canadá), (Estados Unidos), (Egito), (Austrália), 1 pessoa de cada lugar. Esqueci de 1 dos nomes, eu sou da (Tunísia). E vejam que muitos dos vice-presidentes não são americanos ou europeus, esse é 1 dos requisitos também porque temos adesões diversas e fica mais fácil trabalhar desse modo. Quando pensamos nos direitos humanos, as pessoas dos (Estados Unidos), por exemplo, estão muito preocupados pela liberdade de expressão. As pessoas da (Europa) são muito preocupadas pela privacidade. A visão da privacidade pode ser diferente da visão dos (Estados Unidos). As pessoas dos países em desenvolvimento estão muito preocupadas pelos direitos políticos, sociais. Quando falamos, por exemplo, há muitos modos, muitas visões diferentes. A (Amazon) [00:15:49], por exemplo, tem direitos, outros pensam que não. Há direitos indígenas, enfim, existe muita diversidade. Não somos monolíticos, somos diversos, temos que encontrar uma área comum. Por exemplo, transição da custódia da (IANA), há muitas pessoas do (Brasil), especialistas que opinam sobre jurisdição, etc. É muito importante para a nossa diversidade. Há diversidade geográfica e de entornos, de

---

origens, temos ativistas que têm visões diferentes sobre como as coisas deveriam ser feitas.

NADIRA ALARAJ: Sou da (Sociedade de Internet Capítulo Palestina). Essa é a minha primeira participação aqui no grupo. Eu queria perguntar, vocês também administram como grupo não comercial, vocês podem administrar, é permitido novos nomes de domínio?

RAFIK DAMMAK: Não, seria um conflito de interesse, porque somos não comerciais. Um dos requisitos é que não podemos fazer parte, ser membros de 2 grupos de partes interessadas no (GNSO), porque temos voto. Se alguém do nosso grupo decidisse ser solicitante para (gTLD), ele deveria sair da estrutura. Não podemos estar nos 2 lugares, esse é um grande conflito de interesses.

NADIRA ALARAJ: Eu quero, como usuário final, escolher um nome e esse é o meu ponto de vista. Como vocês fazem como grupo para administrar isso? Há nomes de domínio distribuídos que funcionam para as organizações sem fins lucrativos.

RAFIK DAMMAK: Eu não sei se estou entendendo. Você fala das (.com)? É uma empresa. Você faz 1 registro e, se houver um segundo nome para registrar, poderíamos ver. O que fazemos é encorajar a concorrência e há um ponto de vista dentro do grupo com os novos (gTLDs), o que nós

---

queremos é que exista mais concorrência. Quando ofertemos mais (gTLDs), teremos mais oportunidade de comprar nomes de domínio sejam (IDNs) ou outros.

NADIRA ALARAJ: Existe uma locação, digamos, de nome de domínio?

RAFIK DAMMAK: Não, não temos.

NADIRA ALARAJ: Eu na verdade estou tentando entender o grupo.

RAFIK DAMMAK: São como registratários, vamos supor. E nos responsabilizamos pelos regulamentos. Estamos pensando em nomes de domínio que temos por questões familiares.

ANTONIO ALBERTI: (Antônio Alberti), do (Brasil). O senhor mencionou que a tecnologia sempre deixa alguns vestígios ou sinais de quem está utilizando nomes de domínio. Quais as ações para garantir a privacidade?

RAFIK DAMMAK: (WHOIS) é um grande problema como política e um grande debate também antes que eu incluísse entrasse na (ICANN). O que aconteceu é que, particularmente para os (TLDs), e às vezes dependendo do (TLD), porque nem todos têm a mesma políticas, existem as (legacys) [00:20:08] e os novos (gTLDs). E eles não têm as mesmas políticas.



---

Vejam, por exemplo, nossos serviços (WHOIS), vocês verão uma certa informação, porque (WHOIS) foi criado para oferecer um ponto de contato. Eu vou no (site), encontro um problema e vou procurar o proprietário. O problema é que é utilizado para diferentes fins, por exemplo, propriedade intelectual. Vamos imaginar, eu compro (AmazonSucks.com) e os representantes da (Amazon) não estão felizes. Eles vão tentar ter um sistema para tomar esse domínio e isso não vai acontecer, mas vai criar muita pressão nos registratários. Eles talvez receberão uma carta, documento, etc. Vamos imaginar que você seja um ativista, um brasileiro, compra um nome de domínio para criticar a presidente (Rousseff), você não quer divulgar essa informação pessoal, você quer manter de forma privada. Pode trabalhar com (Proxy) ou serviço de privacidade, um serviço pago e então você pode comprar esse tipo de serviço. Desse modo vão proteger a informação e outras pessoas não verão a informação privada. Às vezes as entidades como polícia, por exemplo, podem tentar acessar, mas isso não pode ser feito sem uma ordem judicial. É necessário criar uma proteção para não permitir que qualquer um possa acessar essa informação.

Há diferentes casos aqui. Vão escutar muitas pessoas dizendo, "não, (ciberdelito)". Ciberdelito é uma realidade, mas isso não significa que devemos ameaçar os direitos de todos. Devemos poder garantir um processo para proteger os direitos de todos. Temos que tentar criar um equilíbrio aqui. Há várias políticas sobre o (WHOIS), (Proxy), serviço de privacidade. Devemos proteger isso, porque quando vocês são ativistas ou (ONGs), devem estar protegidos, fica claro?

FABRICIO PESSÔA:

Sou (Fabrício), do (Brasil). O assunto que eu quero mencionar é uma coisa diferente, porque eu participei de muitos eventos e quando você fala, é importante participar desses encontros, são assuntos que todos queremos conversar. Mas o que eu vi é que há muitos grupos diferentes que defendem diferentes pontos de vista como se estivessem falando para as pessoas, mas quando falam no usuário final, ele não tem ideia de como isso funciona, de como a internet funciona. Como podemos fazer para que as pessoas saibam como funciona? O mais importante é o que acontece, por exemplo, com segurança, com privacidade, o que as pessoas falam, o que pode ser feito, o que não pode ser feito. As pessoas estão tentando decidir para as pessoas, mas ninguém sabe como funciona. Talvez alguém esteja disposto a ceder parte da sua privacidade em prol da sua segurança. Como isso é tratado na (ICANN)?

RAFIK DAMMAK:

Eu entendo. Como fazer, como representar isso? Esse é um desafio para a própria organização. Devemos criar, em primeiro lugar, desenvolver quantidade de membros, ficar vinculado com outras entidades, etc. Precisamos de ajuda. Deve existir um equilíbrio. Uma das ideias é criar um equilíbrio. Nesse caso pensamos em cibersegurança. Mencionamos direitos humanos, mencionamos segurança. Como encontramos esse equilíbrio? Não se trata simplesmente de perder direitos, mas de criar processos. Se for contra o ciberdelito, deve ser um processo novo. E estamos muito preocupados com esses organismos de segurança que devem

---

trabalhar observando um processo e às vezes eles trabalham sem processos. Eu não sei que tipo de ações podem ser tomadas. Eles podem acessar a informação pessoal, isso é muito arriscado. Devemos encontrar um equilíbrio, devemos encontrar processos. Não é necessário, acho, perder direitos.

Eu fiquei perdido. A privacidade tem diferentes interpretações em diferentes países. Nos (Estados Unidos) não é vista como na (Europa) em termos de registro, por exemplo. O nível (Europeu) quanto à privacidade e proteção de dados é muito alto, é um dos pontos que temos na (ICANN). Quando há reuniões com registrador e trabalhamos, etc. Falamos em validação, verificação de informação e também rotação de dados. E depois eles perceberam que não era possível fazer isso na (Europa). Esse tipo de coisa deve ser analisada. Quando se faz política, devemos proteger o usuário. A apresentação é um problema, por isso devemos ter mais membros, trabalhar com outras equipes, outras pessoas e não supor que a gente representa todos os usuários. Temos que trabalhar quanto à conscientização do usuário.

Temos 2 coisas, estamos fazendo política, a defesa precisa de mais recursos. E uma questão diferente, precisamos de um grupo mais especializado, por exemplo, passamos 3 horas em (Londres) conversando sobre privacidade e a organização (Privacy International) [00:27:32] trabalha nesse ponto especificamente. Falamos para ele que precisávamos da ajuda deles em relação a isso.

---

EDUARDO ROJAS:

Bom dia, é o (Eduardo), da (Bolívia). Tenho muito interesse em saber como visualizar a participação dos governos dentro do grupo. Eu entendo que os governos podem ser atores não comerciais e o ponto de vista sobre a defesa da privacidade, a liberdade de expressão, a proteção à infância, luta contra o delito organizado, etc., eles podem ser relevantes e talvez também seria necessário apresentar um modelo global no âmbito nacional.

Foram tocados em vários assuntos que estão relacionados diretamente com a possibilidade de invasão da privacidade ou a proteção de dados pessoais. Eu me pergunto qual mecanismo de diálogo que o grupo produz nos âmbitos nacionais, porque eu imagino que esse tipo de decisão pode também gerar um novo olhar por parte dos governos, dos estados como sendo usuários não comerciais. Obrigado.

RAFIK DAMMAK:

Devemos esclarecer alguns pontos. O governo não pode trabalhar conosco como não comercial, porque isso está dentro das características. Pode trabalhar no (GAC) oferecendo assessoramento para a junta, etc. sobre muitos assuntos. Nós não aceitamos um representante do governo dentro do nosso grupo. Mas podemos trabalhar com alguns governos, com alguns assuntos quando contamos com apoio sobre questões específicas, por exemplo, privacidade, podemos trabalhar com eles, conversar como fazemos com o (GAC) sobre determinados pontos de vista, itens, etc. e sempre explicamos por que eles não devem tomar uma posição. E o governo

---

tem um papel diferente, não é uma entidade não comercial e não faz parte do nosso grupo.

>>

A pergunta é sobre quais mecanismos de diálogo que o grupo poderia ter com os governos. Eu entendo que há um outro tipo de ator, no entanto a defesa da privacidade, a liberdade de expressão são decisões que, no âmbito nacional ou no espaço local têm relação direta com os estados. Então existe um mecanismo de diálogo, não é uma questão de representação, mas como as políticas de proteção são articuladas com o grupo. Um exemplo, o (Brasil) teve um papel fundamental protegendo (Amazon.com), um nome genérico de (Amazônia). (Patagônia) também, (La Paz). No meu governo há uma cidade que se chama (La Paz), mas também podemos falar em "a paz mundial".

Esses aspectos devem ter um diálogo, uma relação para justamente ter clareza naquilo que se defende como grupo não comercial. E os governos também não fazem comercio com os nomes de domínio ou de sociedade civil estabelecendo um diálogo. Acho que poderíamos justamente produzir mecanismos novos para respeitar os direitos humanos, privacidade, etc.

RAFIK DAMMAK:

Se supõem que os governos não defendem o direito internacional, mas eles observam a posição do (GAC). Há muitas preocupações quanto ao direito internacional e ao (GAC). Não é simples falar com o (GAC) pela maneira como funciona. O trabalho do (GAC) em geral é

---

feito durante as reuniões da (ICANN) e ocorrem muitas coisas entre uma reunião e outra, não se trata somente de nós, (GNSO), tentar melhorar o trabalho com o (GAC) para contar a vocês as políticas que estão sendo desenvolvidas mais precocemente. Estamos tentando trabalhar com eles, não é uma tarefa fácil. Essa questão dos múltiplos atores, há múltiplos atores de fato e é necessário armar alianças.

JANICE DOUMA LANGE: Vai ter que ser a última pergunta. Se vocês quiserem falar com o (Rafik), vão ter que falar depois.

INACIO: Eu sou (Inácio), da (Argentina). Eu gostaria de saber se há algum grupo aberto que fale sobre uma negociação, sobre a questão do (default) [00:33:46], porque por (default) [00:33:48] se está falando sobre esse tema?

RAFIK DAMMAK: Este tema é muito importante. Às vezes descobrem que a informação de (WHOIS) está aí, mas às vezes são conscientes de que compram servidores (proxy) [00:34:10], mas quando veem o (WHOIS), vão ver o contrato deles, mas não o seu. Se há algo aí, as pessoas têm que saber quando compram o domínio. Muitos não sabem e também não sabem como garantir a proteção. Mas (WHOIS) está mudando, porque com os novos programas estão tentando obter um modelo distinto, com mais informação. Talvez vocês saibam o que ocorreu com o grupo de especialistas (ad hoc) [00:34:49]. A ideia é agregar toda formação de (WHOIS) em 1 só lugar e dar o acesso, liberar o acesso. Isso seria um

---

problema, é arriscado em termos de segurança, em termos do que pode ocorrer. Não todos os (WHOIS) estão no lugar dependendo do registro. A ideia é somar tudo em 1 só lugar. São centenas de milhares de pessoas com sua informação. É necessário ver a eficiência do acesso e há um ponto de vista muito forte a respeito disso, desse tema específico.

JANICE DOUMA LANGE: Muito obrigado, (Rafik).

RAFIK DAMMAK: Tentei explicar, não sei se expliquei tudo. Se vocês quiserem, podemos continuar conversando durante a reunião, podem perguntar a mim, à (Janice), pedir meu contato. Se vocês forem ativistas da sociedade civil, podem trabalhar conosco como pessoa ou como organização, não necessariamente como unidade constitutiva, porque um grupo de múltiplos atores é uma estrutura e podemos criar outros grupos também. Mas essa é outra questão. Muito obrigado.

JANICE DOUMA LANGE: Obrigada, (Rafik). Agora vamos trabalhar de maneira um pouco mais íntima. Amanhã, às 4, se vocês tiverem alguma outra pergunta a fazer, podem ir ao estande de informação da (ICANN) sem tradução, (Rafik) vai estar aí para responder perguntas.

Novamente, se vocês tiverem alguma pergunta, não duvidem a perguntar enquanto (Rudi) vem trabalhar aqui conosco. Bom dia, senhor (Rudi).

---

RUDI VASNICK: Bom dia. Que grande audiência. Estou impressionado com tantas caras. Que audiência incrível.

JANICE DOUMA LANGE: Você está trabalhando muito.

RUDI VASNICK: Sim. Vamos falar um pouco sobre estrutura, o que estamos fazendo. Mas o meu objetivo é escutar vocês, porque quero saber quais são os problemas de vocês. Por isso estamos falando para as (ONGs) para as organizações sem fins lucrativos. Quem faz parte de uma (ONG) aqui levante a mão.

JANICE DOUMA LANGE: Vocês sabem o que é o uma (ONG)?

RUDY VASNICK: Em algumas regiões não são conhecidas. Na (Ásia) não é muito comum uma organização sem fins lucrativos. Frequentemente é denominada sociedade civil.

Essencialmente uma organização que trabalha para a comunidade pode trabalhar para atividades um pouco mais comerciais essencialmente não tem fins lucrativos. Quem faz parte de uma (ONG) é bem-vindo à nossa comunidade. Nosso objetivo para o ano que vem no nosso exercício econômico de 2016 vai ser ajudar as (ONGs) que ajudarem a se envolver, a se engajar na governança de internet. Para participar é necessário saber o que é um (DNS), um sistema de no me



---

de domínio. E o que nós vimos no levantamento que foi feito na (Europa), nas (Nações Unidas), descobrimos uma coisa importante. Umhas 1500 (ONGs) quiseram participar em uma pesquisa com perguntas muito simples. Quando mandamos o primeiro e-mail às (ONGs), 60% voltou, não foi integrado e ficamos surpresos. Pensamos que a (Europa) é uma região bem educada e deveria saber o que era um correio eletrônico, o que era um nome de domínio, mas não era assim. Há todo um problema, 1500 (ONGs) foram chamadas para ver por que voltou o e-mail. Alguns disseram que a maior parte do trabalho das (ONGs) é feito por voluntários e quando há crise econômica, a primeira prioridade que todos temos é ter uma fonte de renda para poder viver. E por essa razão muito frequentemente os voluntários se retiram e tentam conseguir um trabalho e fazer esse trabalho em primeiro lugar e, se sobra tempo, eles voltam a participar. Por esse motivo as (ONGs) estão perdendo contato com o mundo exterior, porque os e-mails já não funcionam, não há quem os responda.

O que mais medo nos dá é que descobrimos que muitas (ONGs) perderam seus nomes de domínio. Também tentamos ver por que e novamente tivemos uma surpresa. A maioria das (ONGs) não sabiam que tinham que renovar todos os anos os nomes de domínio. Disseram, "bem, nós compramos, já é nosso", mas não é assim. Observem que há muito trabalho por fazer para permitir que as (ONGs) compreendam a governança da internet, porque eles não sabiam que tinham que renovar o nome de domínio. 1 das nossas

---

atividades nos meses vindouros será identificar como podemos ajudar as (ONGs) a entender o uso do nome de domínio.

E temos um programa especial que estamos elaborando que se chama (Pathfinder) [00:42:05]. O nome mesmo diz, encontrar o caminho no meio desta miséria. E vamos tentar ajudar as (ONGs) em tarefas educativas, conscientizar e conhecer outras (ONGs) da reunião. E aí eu olho para vocês, vocês são as vozes da região, das (ONGs). É importante que possamos nos comunicar com vocês, escutar suas perguntas para compreender melhor o que ocorre.

Outro elemento que temos na agenda e vocês vão ver que algumas pessoas estão um pouco surpresas por estarmos juntos com a comunidade de negócios e com a comunidade intelectual, isso está respaldado por uma razão muito simples. Quem não conhece (Facebook) aqui, por exemplo? Todos conhecem, não? Como (ONG) e como pessoas, vocês têm que compreender como colocam seus conteúdos no (Facebook), vocês estão cedendo que vocês já não são os donos desse conteúdo, e isso é doloroso para as (ONGs), porque o conteúdo de uma (ONG) tem um grande valor. E se sobem no (Facebook), qualquer pessoa pode usar e aproveitá-lo com fins comerciais. Para manter a propriedade intelectual, tem que ter um domínio com o nome de domínio e ter um nome de domínio é o maior valor que podem conseguir como (ONG), porque o preço de um nome de domínio é barato, não é um impedimento. E aí começa tudo. As pessoas da comunidade de propriedade intelectual também vai nos ajudar para oferecer a vocês uma compreensão mais profunda da necessidade disso para que possam manter seu próprio valor na

---

organização e possam conseguir fundos. Quando vocês sobem ao (Facebook), qualquer um pode pedir esses fundos, porque já não são donos do que publicam. Esses são os elementos sobre os quais estamos tentando trabalhar para que as (ONGs) compreendam como funcionam os (DNSs) e qual é o valor que têm. E queremos que as (ONGs) participem na governança de internet. Também ensinamos as crianças a falar e a caminhar antes deles poderem fazer. É algo similar. Temos que aprender o que significa, o que é necessário para que e depois podem participar dos debates, por exemplo, o debate de (WHOIS). Qual é o valor do (WHOIS) para a organização, que na verdade é um cartão de visitas. Muitos esquecem, mas têm os elementos de contato de uma organização e é grátis. A pessoa pode preenche-lo quando registra o domínio.

Começamos a falar agora sobre a política, sobre uso de temas de privacidade no espaço dos nomes de domínio sobre (WHOIS) e aí começamos a nos engajar na operativa propriamente. E o que estamos tentando fazer na (GNSO) é participar nos grupos de trabalho e fazer soar as vozes das (ONGs) com critério que elas têm. Nós sabemos que os direitos humanos constituem um tema importante para as (ONGs), no entanto não é a propriedade. Os direitos da (ONG) são a prioridade. Temos que fundir as 2 coisas para poder falar com 2 vozes, uma sobre direitos humanos, outra sobre os direitos das (ONGs). É o que é necessário, é uma amostra e para fechar o tema, eu venho da (Bélgica) e na (Bélgica) 40% da região de flandres, 40% do emprego provém das organizações sem fins lucrativos, ou seja, das (ONGs). Nós somos especialistas em serviços na (Bélgica), mas

---

também serviços à comunidade. Serviços médicos, de segurança, etc. Por isso encontramos 40% da renda das pessoas daí. Se tirássemos esse valor, deixaríamos de existir. Observem então por que as (ONGs) são tão importantes, no futuro ganharão mais importância porque os serviços ganham relevância para todos. Todos podem ter acesso graças à internet.

Vou me deter aqui para falar de (NPOC). (NPOC) é a menor unidade constitutiva da (ICANN), ela nem sabe andar ainda, ela cai quando se levanta, está no primeiro ano. Os presidentes anteriores não puderam terminar seu mandato por diferentes razões e por isso não tivemos continuidade no trabalho. O próximo ano vamos ter a mesma equipe, vamos implementar a estratégia na qual estivemos trabalho esse ano e eu estou observando vocês aqui e temos muito espaço, muitas funções que cumprir. Queremos elaborar um comitê de programa que consiste em várias pessoas. Quero pelo menos 2 pessoas de cada região participando do comitê de programa. Pessoas que nos informem sobre os problemas de cada região, o que está ocorrendo em cada região. NO comitê de programa vamos poder elaborar um plano e tentar encontrar as melhores políticas para ajudar as regiões. Para nós, isso é a prioridade número 1. Por favor, venham hoje à tarde. Perdão, não, às 9 e meia vamos começar o dia da unidade constitutiva no salão (Retiro A). Todos serão bem-vindos a debater conosco à mesa. Não é que vamos dar uma conferência, nós queremos escutar suas vozes, queremos escutar vocês. Inclusive já conheço algumas pessoas da sala que estiveram participando em sessões anteriores. (Alexander) é 1 deles, também vejo outras pessoas

---

aí atrás. Também estamos recrutando pessoas entre os (fellows) [00:50:05]. Vi o (Martin) e pedi que ele viesse. (Pablo) é o secretário hoje de (NPOC), ele é argentino. Eu quero me aposentar, mas eu necessito que vocês venham e me ajudem para que eu possa me aposentar. Eu já dediquei 10 anos à (ICANN), já é o suficiente me parece. Deixemos que os jovens assumam o comando. Por favor, quero me sentar aí atrás, quero poder ser um veterano (fellow) [00:50:43] para que vocês se sentem aqui e expliquem o que é (NPOC). Se vocês tiverem perguntas, por favor, esse é o momento.

RAITME CITTERIO:

Bom dia. Meu nome é (Raitme). Sou (fellow) [00:51:08]. Venho da (Venezuela), sou membro da (NPOC). Minha pergunta vem em 2 níveis. Em primeiro 1 como novo membro na (América Latina), muitas (ONGs) pensam que essa parte da (ICANN) não representa uma forma adequada. Eu acredito que é um problema de percepção.

A segunda parte da minha consulta é como podemos promover maior participação das (ONGs) na (América Latina), porque são muitas as diferenças e em diferentes aspectos. Obrigado.

RUDI VASNICK:

Muito boa pergunta. E como eu já disse, é por isso que necessitamos de pessoas de cada região, justamente para saber o que ocorre em cada região. Para responder sua primeira pergunta, por exemplo. Na verdade é uma percepção incorreta, mas se deve ao fato de termos que trabalhar mais como (NPOC). Temos que estar mais nos lugares onde as pessoas veem as (ONGs), mas é difícil que as (ONGs)

---

participem, porque eles não têm os recursos para vir às reuniões da (ICANN). Por sorte existe o programa de (fellows) [00:52:43], senão não haveria (ONGs) presentes aqui. É importante que esse programa possa chegar a vocês e que tenha mais apoio.

Para responder à sua segunda pergunta, sabemos que durante muito tempo vem ocorrendo um debate sobre essa questão de governança de internet. Temos, por exemplo, os (IGF). Eu estive em (Genebra) e descobri que quase não havia (ONGs) presentes. Eles tem que ir por conta própria, não é barato ir a (Genebra), na (Suíça), não é um país no qual se possa ir simplesmente, é caro estar lá. O que nós consideramos é a questão de como diminuir as cargas para que as pessoas possam ingressar facilmente. E creio que fazemos isso de 2 maneiras. Em primeiro lugar, temos que facilitar vocês a falar conosco, temos que utilizar todas as plataformas possíveis. Estamos tentando falar com a (ICANN) nesse sentido para que a (ICANN) elabore ferramentas para que vocês possam participar. Eu estou convidado à 1 da tarde à reunião da próxima geração, eu gostaria de ter os fundos de licitação para alunos que, como vocês, possam entrar e dizer o que pensam que vai ser a governança da internet. Talvez em 10 anos vocês vão ser os próximos líderes. Talvez em 10 anos eu não esteja aqui, talvez eu já esteja morto. Vocês vão dizer o que é bom e o que não é. Isso é algo que estamos tentando resolver, como podemos melhorar isso. E, novamente, por favor, venham a nós, digam o que estamos fazendo mal. É a única maneira que podemos aprender, não sejam tímidos, é importante que vocês venham.

---

Espero ter respondido suas perguntas. Vejo que ali temos um colega muito conhecido.

OLÉVIÉ KOUAMI:

Vou falar em francês, sou (francoparlante) [00:55:35]. Eu me chamo (Olivie Kouami), sou membro da (NPOC) e da (GNSO). Ocupo o posto de presidente de (NPOC). Insisti sobre o fato de que no grupo das partes interessadas não comercial (NPOC) e o (NCOC). Este é o último constituinte que se criou dentro da (NCG), inclusive dentro da (ICANN), porque (NPOC) se criou em junho de 2011. (NPOC) entoa já tem sua terceira diretoria cujo presidente é (Rudi Vasnick), ele vai continuar sendo presidente por algum tempo e eu gostaria de chamar atenção dos meus colegas e amigos da (América Latina) onde sabemos que há muitas (ONGs) e a única unidade dentro da (ICANN) que pode entender e onde vocês podem militar verdadeiramente é (NPOC), porque (NPOC) reúne todos aqueles que usam (.org) como ponto de domínio e todas as organizações da sociedade civil constituídas. Em (NCUC) nos encontramos com usuários, mas (NPOC) se refere às organizações sem fins lucrativos e se sente muito contente de receber mais membros durante a sessão que vai ser feita dentro de 1 hora.

Então, vocês vão escutar a história de (NPOC) que começou com os problemas da (Cruz Vermelha). O (Rudi) vai explicar mais a respeito disso e vocês têm que saber também que se formulam problemas de propriedade intelectual. Há problemas com os nomes de domínio, se vocês ouvirem falar, por exemplo, de (La Paz) como nome de domínio, está claro que vai haver um conflito, e se há um conflito é natural fazer

---

parte de um grupo para se defender. Isso é o que eu queria dizer. Muito obrigado.

RUDI VASNICK: Obrigado. (Olivié) é parte do (NPOC), ele estava escondido ali atrás, ele é o presidente do comitê de comunicações. Como vocês podem ver, membros da comunidade sentados à nossa mesa.

(Rafik), algum comentário?

RAFIK DAMMAK: Obrigado, (Rudi), obrigado, (Olivié). Gostaria de esclarecer algo. Ambos aceitam membros da sociedade civil, mas (NPOC), vocês aceitam somente organizações, enquanto que (NCUC) aceita pessoas a título individual e também pessoas jurídicas. Uma pessoa pode ser parte dos 2 grupos, mas é necessário esclarecer que (NCUC) não representamos somente os indivíduos, também há muitas organizações. É necessário esclarecer isso, porque (NPOC), como diz seu nome, se dentre na parte operacional, é a diferença que existe entre ambas, nada mais que para esclarecer.

RUDI VASNICK: Obrigado, (Rafik). Não aceitamos nenhum membro individual. Somos uma estrutura que está constituída pelas organizações. Então é necessário ser uma organização e temos alguns critérios para aceitar filiados. Não permitimos que as pessoas ingressem em nossos sistemas, porque vocês já sabem que uma vez que entram em uma estrutura, têm o poder e o dinheiro para fazer ouvir as vozes para se



---

fazer ouvir, por isso somos muito estritos e só aceitamos organizações.

>>

Eu sou da (Argentina) e agradeço ao senhor que fez o esclarecimento da diferença entre o (NCUC) e (NPOC), mas gostaria de indagar mais sobre essas diferenças. Vamos falar sobre a parte operacional e os direitos humanos. A parte operacional toca os direitos humanos. Sem a parte operacional que encontra sua base no direito não há uma indiferença taxativa entre (NCUC) e (NPOC). Gostaria de perguntar ao senhor (Vasnick) qual a diferença em termos tangíveis entre uma e outra. Obrigada.

RUDI VASNICK:

Obrigado pela pergunta. Vou tentar ser breve, porque isso vai levar 1 hora e quero convida-los para que venham em nossa reunião para entender melhor. Porque é necessário explicar muito.

E como (Rafik) estava comentando, pensamos nas (ONGs), trabalhamos e como eu disse antes, os direitos humanos são importantes, claro, mas quando consideramos o que exige uma (ONG), é diferente. É por isso que estamos criando a diferença. O fato que temos que fazer foco neste grupo em particular. Se começamos a fazer foco em todos os assuntos, não vamos fazer a nossa tarefa. E por isso criamos isso, porque a tensão sobre os assuntos típicos das (ONGS), estamos ficando diluídos por causa dos outros assuntos. E como eu disse, por exemplo, perder um nome de domínio é perder muito valor. E isso tem a ver com a operação. Temos que saber por

que está acontecendo, temos que trabalhar na política também. Não é simplesmente a operação em si mesma, temos que criar políticas para evitar perder os nomes de domínio. Temos que ajudar para que existam procedimentos, políticas justamente para manter esses nomes de domínio para que não tenham que ir ao tribunal supremo, sei lá, para recuperar esses nomes. Temos que trabalhar então nos assuntos e nos problemas das (ONGs). Direitos humanos? Claro, apoiamos esses assuntos, mas não o suficiente. Devemos ajudar as (ONGs), porque para nós elas vão ser muito importantes no futuro. Surgem cada vez mais (ONGs) para ajudar as pessoas. Eu vejo nas regiões em desenvolvimento, por exemplo, eu participo de muitas delas. Uma, por exemplo, na (Libéria), como já sabem, eu posso contar se vocês não sabem, as mulheres e as jovens são abusadas o tempo todo. Há uma organização que parou e disse, "chega". Essa entidade se chama (Action International Development) [01:04:25] e eu sou diretor europeu dessa organização para ajuda-los para que eles tenham recursos, poder, capacidade para fazer coisas e mudar o fato de que as mulheres e as jovens são abusadas. Mas como eu posso ajudar, por exemplo, que eles tenham presença na Internet para que todo mundo sabia o que acontece e todo mundo vai poder saber que isso não é bom. Esse é o modo que eles, por exemplo, recebam financiamento. A chave é a presença na (web) [01:05:06] e a presença na internet é com um nome de domino para que eles possam ser identificados como entidade única.

Mais perguntas, por favor? Participem da sessão e poderemos conversar com os colegas. (Martin) é da (Argentina), ele pode falar

---

espanhol, as suas língua. Eu ainda não, mas vou tentar. É a segunda vez que estamos aqui, mas ainda não posso falar espanhol. Ainda tenho muito pela frente.

JANICE DOUMA LANGE: Temos tempo para mais 1 pergunta. Mais alguém que não falou ainda? Alguma pergunta aqui na sala? As únicas 2 mãos, (Hamza), depois (Nadida) e (Eduardo). Estou tentando aprender os nomes. (Rudi) vai poder responder mais perguntas.

HAMZA BEN MEHREZ: (Hamza), da (Tunísia). Sou do (Oriente Médio), que é uma região com muita atividade da sociedade civil. Eu queria perguntar sobre o papel de descentralização na região por parte da (ICANN). Temos a (Junta de Governança da Internet) na (Tunísia) e em (Cairo) tem um centro de empreendedores de (DNS). Há muito trabalho ali. Esse centro está tentando explicar o trabalho da (NCUC), digamos, a sociedade civil será que poderá ter um papel mais includente? Não podemos fazer sozinhos.

RUDI VASNICK: Claro que eles entendem qual o problema, eles devem poder ajudar, não podemos trabalhar sozinhos. E há muito trabalho que deve ser feito nessas reuniões. Não se esqueçam que maior parte do trabalho é entre uma reunião e outra quando temos os grupos de trabalho. Queremos também ampliar e sair das reuniões da (ICANN), ir para o mundo, sair dos eventos. O comitê do programa, por exemplo, tem a tarefa de ver quais outros eventos existem para enviar pessoas da

---

nossa comunidade nesses eventos e fazer um trabalho de extensão com outras entidades para fazer um trabalho melhor, um conjunto.

HAMZA BEN MEHREZ:

Os usuários finais não estão tão representados nessas reuniões, mas talvez a responsabilidade da (ICANN) das entidades constitutivas é descentralizar, ir a países do (Oriente Médio), (África) para ensinar a sociedade civil sobre a indústria do (DNS) e tentar vincular diferentes grupos, procurar consenso. A (ICANN) tem uma reponsabilidade muito grande.

RUDI VASNICK:

Para ser muito concretos, sentamos com (Bahaf), vice-presidente da região (Oriente Médio), (África do Norte) e vamos sentar novamente na quinta-feira para ver quais os eventos em que devemos estar presentes. Vamos fazer isso, mas como somos um grupo pequeno de pessoas, podemos aceitar também a colaboração de vocês todos.

JANICE DOUMA LANGE:

(Rudi), muito obrigada, agradeço pela ajuda de vocês para continuar. Quem quiser falar com (Rudi), aqui ao lado vocês podem falar. Agora (Elisa Cooper), responsável por (Commercial and Business Users Constituency) [01:08:58].

RUDI VANSNICK:

Começamos 9 e meia na sala (Retiro B). Esperamos vocês todos lá.

---

ELISA COOPER:

Olá, meu nome é (Elisa Cooper). Ouviram falar sobre as unidades não comerciais? Eu venho da unidade constitutiva de negócios. Sou membro do grupo que representa os usuários comerciais de todo tipo na internet. Podem ser pequenas empresas, tamanho intermediário, multinacionais que participam na unidade constitutiva de negócios.

Temos um propósito de 3 arestas. Nos interessa muito desenvolvimento de políticas com 3 aspectos. Queremos garantir que a internet seja um lugar seguro para as empresas e para os clientes. Queremos que exista fornecimento de registros e registradores para que as empresas possam escolher. Em terceiro lugar, queremos estar certos de que a internet é um lugar tecnicamente seguro, estável e flexível. Nessas 3 áreas queremos ficar concentrados. Quando trabalhamos em política, criamos políticas para apoiar esses 3 objetivos.

Vamos falar um pouco sobre como comecei a trabalhar na (ICANN). Foi um processo muito longo, não há muito tempo que eu trabalho na (ICANN). Algumas pessoas estão aqui desde o início, eu não sou uma delas. Faz uns 5, 6 anos que comecei a trabalhar aqui. A minha empresa tinha trabalhado muito perto da (ICANN). Era parte do negócio, éramos registradores, participávamos das reuniões, eu comecei a participar e comecei a estar muito perto da (ICANN), porque passou a ser muito importante para os clientes da minha empresa e eu comecei explicar o que acontecia aqui, explicar o que significava um novo (gTLD), mudanças que estavam acontecendo nos registros de propriedade de domínio, monitoramento dos (sites), leitura (online) [01:11:35] do que acontecia e fui contar para o meu chefe e eu

---

disse, "por que eu não posso ir a uma dessas reuniões?". Porque parece que estou indo porque fala sobre esses assuntos, mas não é que estou indo. Então comecei a participar na unidade constitutiva de negócios. Depois de um tempo decidi ter uma participação mais ativa e passei a trabalhar na unidade de negócios com a equipe dentro da unidade constitutiva que organiza e ajuda a participar como voz do grupo. Comecei a trabalhar no grupo durante 3 anos, já sou presidente e esse aqui é meu último exercício no cargo, porque é bom ter pessoas novas, que as pessoas novas assumam papéis. E estou muito feliz que novas pessoas tenham papéis muito importantes, mas mesmo assim quero continuar participando. Quero que saibam que quando passamos a trabalhar em diferentes unidades, unidades constitutivas, por exemplo. Você pode trabalhar em um grupo que tem ideias semelhantes, na (ICANN) acontecem muitas coisas. É um lugar que provoca muita confusão às vezes. Eu continuo sobre a (ICANN) sempre, aprendendo coisas novas. Faz uns 5, 6 anos que eu comecei a trabalhar aqui, continuo aprendendo, apesar de já ter uma certa ideia do que acontece. Sou ciente da confusão que provocam os acrônimos, as siglas. Eu tento não usar e as pessoas falam com siglas. Eles também não sabem o que estão falando. Esse é o nome, pronto, e não sei o que significa. São um monte de letras. Perguntem, façam perguntas. As pessoas querem que vocês saibam do que se trata.

O que significa (PDP), (WGP), grupo de trabalho de desenvolvimento de políticas? Não sintam medo, perguntem. Quando você é membro de uma unidade constitutiva, isso oferece a possibilidade de estar com pessoas que pensam do mesmo modo e também de trabalhar com

---

equipes. Quando somos membros de unidades constitutivas algumas pessoas não são muito ativas. Umas são mais ativas, outras menos, algumas fazem monitoramento à distância. Nós temos lista de distribuição de correio eletrônico para conversar, mandar informação, trabalhar. Fazemos reuniões semanais de 1 hora, algumas pessoas não participam e outras sim. É uma oportunidade de entender o que outros pensam, ajudar a sintetizar os trabalhos realizados. Todo o trabalho feito é carregado no (site) da (ICANN) e essa é uma oportunidade de ler os relatórios, saber mais sobre as políticas desenvolvidas, sempre há pedido de comentários para o material que é carregado no (site) e às vezes é muito, é demais. No caso de uma unidade constitutiva, as pessoas se concentram em uma série de comentários em uma área de interesse em particular e outros em outras áreas. Isso é muito interessante, porque uma unidade constitutiva permite ter uma ideia mais clara, as pessoas podem ajudar a explicar alguns itens, assuntos e também existe a possibilidade de dividir um pouco o trabalho. Não é necessário participar em uma unidade constitutiva para participar do processo da (ICANN). O (site) é um lugar interessante para saber o que acontece. Vocês como pessoas são encorajadas a saber o que acontece. A comunidade de (ICANN) não simplesmente fica concentrada em unidades constitutivas específicas, a ideia é que todos tenham uma voz, que participem e saibam o que está acontecendo.

Vamos parar aqui e fazer umas perguntas necessárias.

---

ALAN: Eu sou da (Gambia), (Alan) é meu nome. Você mencionou a princípio que trabalha com as empresas e que para se assegurar de que a internet seja segura para as empresas e para os clientes. Com quem você trabalha para garantir que se respeite a segurança?

ELISA COOPER: Prestamos muita atenção ao (SSAC), que é o comitê assessor e segurança e estabilidade. O papel de (SSAC) é vigiar o que ocorre do ponto de vista técnico e eles emitem guias, recomendações e têm uma perspectiva sobre os distintos temas de segurança ou temas técnicos que estão ocorrendo. Nós também prestamos atenção em tudo isso, em geral damos apoio ao que diz (SSAC) no caso das recomendações ou guias, isso não quer dizer que as guias automaticamente sejam incorporadas ao que está fazendo (ICANN). É importante que as pessoas prestem atenção ao que se diz e dê seu apoio quando lhes parece que vale a pena.

ALAN: Também trabalham com empresas do estado?

ELISA COOPER: Não. Em temas de empresa trabalhamos com associações que representam empresas, por exemplo, camarás e distintos tipos de organizações que representam empresa. Além disso, nossos membros se concentram fundamentalmente, exclusivamente em empresas. As associações do estado participam a partir de outros meios.



---

ALAGIE CEESAY: (Alagie), da (Argentina). Quero saber que nível de envolvimento ou engajamento tem a (América Latina) na unidade constitutiva.

ELISA COOPER: Temos alguns membros. Isso é algo com o qual continua lutando a organização. Mais participação de mais lugares do mundo. Temos alguma participação da (América Latina), há uma enorme economia da qual gostaríamos de participar, mas temos participação, mas não tanta. Então se você tiver interesse, me procure hoje. Esse é o dia das unidades constitutivas. Nós nos reunimos à 1 e 15, já direi a sala, porque quero convidar vocês a virem. A reunião é no salão (Martin Fierra), começa 1 e 15 e vai até as 16 e 30. Se alguém tem interesse em algum desses temas, por favor, busque-nos.

JOHN FORMAN: (John Forman), do (Brasil). Normalmente as pequenas e médias empresas têm necessidades diferentes das grandes empresas. Você pode nos dar um exemplo dessas diferença e como se veem refletidas na unidade constitutiva?

ELISA COOPER: Há distintos temas que superam os limites dos negócios que não estão no negócio dos nomes de domínio. Temos algumas empresas que não estão nessa área. Há empresas que compram domínios diretamente ou compram grandes quantidades e também há pequenas e médias empresas e eu não as considero como uma pequena e média empresa típica. A pessoa se encontra com empresas grandes, médias, não são somente donos de domínios, nos centramos

---

muito em uma informação de (WHOIS) aberta e acessível. Consideramos que é fundamental para poder copiar informação para saber quem é o dono de um (site). Para as empresas grandes se cometem um delito contra uma marca, tem um problema. É necessário ter uma maneira de compreender quem é o dono do (site) e o que pode se chegar a fazer através da informação de nome de domínio, tem que estar acessível. Mas você tem razão, as grandes multinacionais tem preocupações distintas das pequenas e médias empresa, mas o nosso foco fundamentalmente é nos (DNSs), números e nomes de domínio. E as pequenas e médias empresas lutam com tudo isso, conseguir o nome, porque o (.com) e muitos (ccTLDs) não têm uma oportunidade de conseguir o nome que desejam. Mas esse é um problema que as grandes empresas também têm, simplesmente eles têm mais dinheiro e podem pagar mais a um terceiro. Mas há distintos interesses e por isso é importante ter todas essas possibilidades.

KIM HENDY:

(Kim Hendy), da (Argentina). Quem é parte da unidade constitutiva quando falamos de usuários comerciais? (Coca Cola) seria parte, por exemplo? Ou uma empresa de moda? Quem?

ELISA COOPER:

Para alguém para a qual internet seja importante para o negócio, aquelas pessoas para as quais a internet é importante para seu negócio, para todos hoje em dia, deviam ser membros. Nossos membros hoje em dia tem um foco nas empresas que estão muito centradas na internet. Temos membros como (Yahoo), (Google),

---

(Facebook), mas também (Pfizer) e (GM), ou seja, outros tipos de empresas e estamos tentando encarar também a ideia. A verdade é que se o negócio necessita de internet para operar, esse é o lugar para estar. Em termos de quem especificamente participa, às vezes é o nome de domínio. Temos empresas fora do administrador do nome de domínio que é a pessoa que está familiarizada com os nomes de domínio e números, essa seria a pessoas, mas essas empresas têm gente de política que trabalha em temas de política e internet, então para outras empresas, é esse tipo de pessoa. Eu não sou de políticas, eu sei de nomes de domínio em minha empresa, conseqüentemente participo desta áreas, mas há outras pessoas envolvidas, legais, políticas e outros especificamente em nomes de domínio.

KIM HENDY:

Eu sou da (Argentina), vou falar em espanhol. Gostaria de perguntar se você poderia explicar um pouco mais a posição que tem em relação ao (WHOIS), porque embora esteja a questão da propriedade intelectual, direito à privacidade dos que registram o seu domínio, também tem que ser garantido, entoa qual a sua posição em relação a isso?

ELISA COOPER:

Bem, acreditamos firmemente que quem opera na internet tem que proporcionar informação precisa a respeito do (WHOIS). Acredito que se estão fazendo negócios, transações, estão dando certo tipo de informação, a informação do nome de domínio tem que ser precisa. Estão usando um serviço de privacidade, estão pagando alguém para que massifique a informação da propriedade do nome de domínio.

---

Realizaram uma fraude, violaram a propriedade intelectual de alguém. Também tem que haver uma maneira de nós obtermos essa informação e releva-la para que vocês saibam com quem estão tratando e possam agir. Essa é a visão da unidade constitutiva de negócios, que seja acessível e que a informação sobre os titulares de nomes de domino seja acessível. A (ICANN) deve respaldar isso.

>> Obrigada. Falo pelo governo da (Argentina). Uma pergunta, (Acurate) [01:26:14] não significa "público"? E há formas de conseguir essa informação pelo menos na (Argentina) através de procedimentos judiciais, uma vez que se tenha uma prova de que se está violando a propriedade intelectual, porque seria necessário modificar esse mecanismo e que fosse público ao invés de ser acessível por outros mecanismos. Obrigada.

ELISA COOPER: Acredito que há um esclarecimento a ser feito aqui. Estamos falando somente de (gTLDs). Qualquer coisa que um (gTLD) fizer em relação às suas normas, em primeiro lugar, a (ICANN) não tem decisão sobre o (gTLD), só tem decisão sobre (gTLDs). Quanto às constituições locais, isso é respeitado sim.

>> A respeito dos novos (gTLDs), como é a questão da definição do preço? É muito alto para os países em desenvolvimento.

---

ELISA COOPER: Não, não tivemos. A unidade de negócios participou oferecendo suas orientações do que necessitávamos ou queríamos ter como parte do programa. Nos focamos muito em mecanismos de produção de direitos para proteger os titulares das marcas. Esse foi um grande ponto focal para nós. Não conseguimos o que pedimos, mas em termos de preço, posso dizer que o preço se baseou no que (ICANN) tinha gastado antes. Se supõem que esse é um modelo de recuperação de custos. O preço tinha a ver com isso, com o que (ICANN) tinha gastado. Se chegou a essa cifra e há um programa no qual se pode solicitar um subsídio. Eu não me lembro exatamente, mas havia possibilidade de ter um subsídio. Havia muito poucas pessoas que tomaram, mas não tinha nada a ver com o preço.

ELISA COOPER: Muito boa pergunta. A organização de apoio aos nomes genéricos, a forma como está dividido é a seguinte, é bicameral. Por um lado está a parte contratada e por outro lado estão os registros e registradores, porque são as 2 partes que têm contrato com a (ICANN) para ser registro ou registrador. Por outro lado está o grupo de partes não comerciais que está dividido em 2 grupos. As partes não contratadas participam em grupo de partes não contratadas comerciais e não comerciais. O lado das partes interessadas comerciais como eu estou está a unidade de negócios de propriedade intelectual. NO grupo de partes interessadas não comerciais estão as entidades sem fins lucrativos que acabamos de conhecer e também a de usuários não comerciais, (NCUC). É muito complicado, mas basicamente o que vocês têm que saber é que os grupos que estão partes contratadas e

---

não contratadas. Esse grupo aqui quer vender mais nomes de domingo, eles estão aqui para participar e proteger seus interesses como registros e registradores. É muito legítimo e tem sua perspectiva. Esse grupo aqui não está necessariamente alinhado. Tem muitas perspectivas, temos empresas e pessoas preocupadas, por exemplo, com privacidade.

Aqui a pergunta sobre se a informação de (WHOIS) deve ser protegida, esse grupo aqui pensa que deveria haver mais proteção para (WHOIS) e também há empresas ou usuários comerciais que pensam que a informação de (WHOIS) deveria estar totalmente disponível e ser super precisa. Nem sempre estamos alinhados nesta área, mas estamos alinhados na outra parte da câmara. Há um processo de desenvolvimento de políticas muito interessante. Excelente pergunta.

FABRICIO PESSOA:

Eu sou (Fabrício Pessoa), do (Brasil). Trabalhamos com questões de ciberdelito, (phishing) [01:31:48], etc. Quando falamos de (WHOIS), posso ver a partir do que diziam antes das unidades constitutivas, não parece haver um consenso sobre como se ocupar desses temas. É um tema muito delicado porque ao mesmo tempo, em minha opinião, entendo a questão da liberdade de expressão que há uma preocupação sobre isso, porque sabemos que no mundo temos opiniões diferentes, diferentes governos que podem utilizar essas opiniões diferentes. Me parece que é uma questão de como se utiliza o conteúdo e não se é acessível, quem deve ter acesso a essa informação.

---

Também vejo que há alguns aspectos quando falamos do cibercrime que se veem afetados por esses temas tão delicados, por exemplo, quando falamos da propriedade intelectual, é algo subjetivo, é algo que pode necessitar de uma maneira judicial de ter uma informação, porque qual é o limite de a quem pertence ou não? É algo que é subjetivo e que deve ser debatido, mas quando se fala de (phishing) [01:33:01] e de (malware) [01:33:01], isso foi malicioso e é algo muito direto, não há dúvidas, se busca isso, se vê que é uma fraude. Então é algo que vocês também debatem? Há maneiras de diferenciar os tipos de delito e como se ocupar deles de acordo com o tipo de delito que se cometa?

ELISA COOPER:

Bom, é um tema delicado, porque por um lado escutamos sempre que a (ICANN) não é um regulador de conteúdo, não nos ocupamos do conteúdo, nos ocupamos dos nomes de domínio e dos números. Mas, sim, você tem razão, a informação de titularidade é fundamental. Quando há alguém que foi malicioso em um sítio (web) é importante saber quem está fazendo isso e essa informação nunca vai ser precisa, não vai ser fácil de encontrar. Mas é uma situação interessante, porque a (ICANN) realmente não tem supervisão sobre o conteúdo. No entanto, na versão mais atual do acordo de registro dos novos (gTLDs), há especificações que requerem que os registros façam uma análise para identificar se foi algo malicioso, um comportamento malicioso ou (phishing) [01:34:41]. Então é um tema muito complicado e realmente não tenho uma boa resposta, mas é algo que se debate todo o tempo.

---

JANICE DOUMA LANGE: Obrigada, (Elisa). Ficamos sem tempo. Gostaria de agradecer realmente por toda essa informação que você passou. Se vocês quiserem participar da palestra de unidade constitutiva de negócios, vocês têm o horário na agenda e, por favor, gostaria de agradecer a todos. Que limpem seus lugares, levem suas coisas com vocês e nos encontramos no (hall) [01:35:19] daqui a pouco.

Por favor, venham comigo, temos que sair da sala. Obrigada.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**